

Ilustrações Igor Godinho

Exercícios a partir de graforismos

O número 3 da revista *txt* inaugura uma nova seção, **imagEnta (imagem+ementa)**, para provocar o debate de seus leitores sobre algumas questões tais como:

Toda leitura de imagem provoca a produção de um texto?

Quantos textos poderíamos ler numa mesma imagem?

Toda imagem está sujeita a alguma tradução, tornando-se um texto?

Poderíamos formular essas questões em relação a textos?

Os Graforismos de Igor Godinho deixam-nos ler seu texto?

Nas aulas do curso *Teorias de rede e ensino de literatura*, da Graduação em Letras/UFMG, os alunos criaram as seguintes construções aforísticas, as quais revelam sua leitura das imagens produzidas por Igor Godinho.



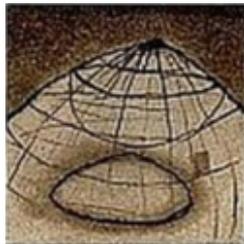
Um olhar nunca é tão enigmático quanto atrás de uma máscara intemporal.
Camila Menezes - 7º. período Letras/UFMG

Viver é entender que sempre se estará incompleto...
Michele Ferreira da Silva - 5º. período Letras/UFMG

O que os olhos vêem é apenas uma parte deformada por eles.
Vemos o que esperamos quando não temos outros olhos para ver no nosso
lugar.
Monstros surgem do que não está claro e o que está claro esconde monstros
para quem quer procurar.
As imagens aparecem em formas/fôrmas repetidas de seres diferentes.
Elberson Justino de Medeiros - 6º. período Letras/UFMG

A diferença desperta a sensibilidade e induz a transformação.
Kele Ferreira Martins - 7º. período Letras/UFMG

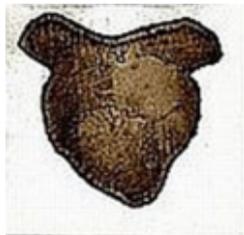
Nem mesmo nossos dois olhos conseguem ser iguais.
A face deforma-se a cada dia.
Glauciene Lara



O fluxo do tempo é implacável diante de tudo aquilo que é vida.
Michele Ferreira da Silva - 5º. período Letras/UFMG

Cada pequena parte do mundo consegue representá-lo em sua integridade.
Kele Ferreira Martins - 7º. período Letras/UFMG

O pulmão faz a densa troca com o mundo.
Conhecer é uma viagem ao redor do mundo. Não se encontra a totalidade ou a
essência.
Conhecer é estar no fluxo.
Glauciene Lara



O que para uns parece uma pedra, para outros pode ser um coração.
Kele Ferreira Martins - 7º. período Letras/UFMG

O coração é uma terra estranha, um terreno baldio, uma fruta maciça.
Glauciene Lara



A imaginação faz um borrão de tinta parecer o que a gente quiser.
Kele Ferreira Martins - 7º. período Letras/UFMG



A linha do horizonte é apenas o limite da visão humana.
O sonho e o caos mostram melhor a realidade do que a linearidade a que
estamos acostumados. *Kele Ferreira Martins - 7º. período Letras/UFMG*



A distância deixa ver as arestas mas não mostra a casa inteira.
Glauciene Lara

* * *

Aforismos

por *Conceição Bicalho*



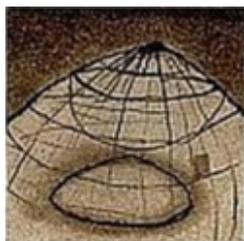
Meio a meio a face assimétrica, dual tessitura do estranho e sem conflito.



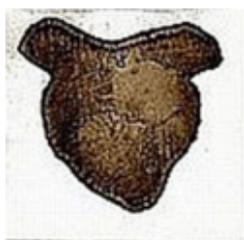
 , constructo de signos compactados, levita em sonhos sobre a paisagem.



A linha por um triz se esgarça em sombra sobre o espelho de um rio.



Mundo, re-presentação, curva demarcada assegura o mais elevado sobre o vazio seio da gravidade.



Cora, Couraça, máscara de sentir o sem sentido.



OSfiletes perturbados na superfície obscuramente iluminada**SO**